

Regional

ARACRUZ

Casarão histórico vai virar museu

Imóvel de Santa Cruz que recebeu a visita de dom Pedro II, em 1860, passa por reformas e vai abrigar o Museu das Etnias em 2015

Wilton Junior
ARACRUZ

Um antigo casarão, construído em 1860, que no passado abrigou a Casa de Câmara e Cadeia em Santa Cruz, no litoral de Aracruz, Norte do Estado, vai abrigar um museu.

A restauração do imóvel de 154 anos está em andamento e, após a conclusão das obras, prevista para janeiro de 2015, no local passará a funcionar o Museu das Etnias.

A informação é do secretário municipal de Turismo e Cultura, Helder Tabosa Delfino. “A proposta é ampliar os atrativos turísticos e valorizar a riqueza histórica da região”, disse.

“Essa obra significa proteção a um patrimônio que corria sério risco de desabamento. Seria perder

um pedaço da história de Aracruz. Com a obra, iremos preservar o acervo, envolvendo a comunidade para que ela conheça a sua história”, ressaltou Helder Delfino.

“Outro objetivo é trazer os turistas fora da alta temporada, tornando o lugar um local de visita permanente”, completou o secretário.

O casarão de Santa Cruz teve como primeiro visitante ilustre o imperador dom Pedro II, em 1860, durante uma viagem dele à província do Espírito Santo.

O projeto de restauração já se arrastava por mais de 20 anos, e havia sido anunciado por vários gestores municipais e estaduais.

O imóvel é um raro exemplo da arquitetura brasileira do período imperial, de estilo neoclássico. Trata-se do único exemplar na região com características da época.

Devido a sua importância histórica, em 1968 o imóvel foi tombado pelo Conselho Estadual de Cultura e, posteriormente, pela prefeitura.

Os investimentos no restauro do casarão estão orçados em R\$ 563,3 mil. A realização é do Instituto de Ação Social e Cultural (Sincades), através do programa estadual de patrimônios históricos em risco.



DIVULGAÇÃO

CASARÃO DE 154 ANOS, em Aracruz, corria risco de desabamento. Restauração deve estar concluída em janeiro